

Um bom passeio para os dias de recesso e férias

Nos museus de Brasília, os visitantes podem conhecer a história do começo da cidade, além de apreciar obras de arte e mobiliário antigo

Cristiane Galvão
de Brasília

Talvez você não saiba, mas o Distrito Federal tem 24 museus. Tire um dia, dois ou três, aproveite as férias ou as folgas e vá conhecê-los. Seu itinerário pode iniciar pelo Memorial JK. Lá está o princípio de tudo, o começo da história no cerrado. O maior atrativo do memorial não é a câmara mortuária, mas a biblioteca com a coleção de Shakespeare. São as imagens que chamam mais atenção.

Uma galeria na entrada com a vida de Juscelino. No final do salão, depois da câmara mortuária, mais imagens que contam um pouco da história da cidade e do País. Duas fotos saltam aos olhos: uma com Louis Armstrong, Caymmi, Herivelto Martins, Lamartine Babo, Pixinguinha, Joraci Camargo, Benedito Lacerda, Ataulfo Alves. A outra é do presidente recebendo os campeões da Copa de 1958, ao lado de Garrincha.

Museu do Catetinho

Reserve um dia para visitar o Catetinho. Nele, além do local agradável e da figura ilustre de seu Luciano - o primeiro candango que até hoje permanece no local contando suas histórias aos visitantes - chama a atenção a reforma recentemente realizada que faz uma reconstituição da época em todos os cômodos da casa. Na sala onde o presidente despachava os móveis são todos originais, incluindo um quadro com o esboço do projeto de Lucio Costa. O museu tem ainda um vídeo explicativo e re-vistas da época.

ficou nas entrelinhas do concreto frio. "Espero que Brasília seja uma cidade de homens felizes, homens que sintam a vida em toda a plenitude, em toda a fragilidade, homens que compreendam o valor das coisas simples e puras - um gesto, uma palavra de afeto e solidariedade".

Panteão da Liberdade e Espaço Lúcio Costa

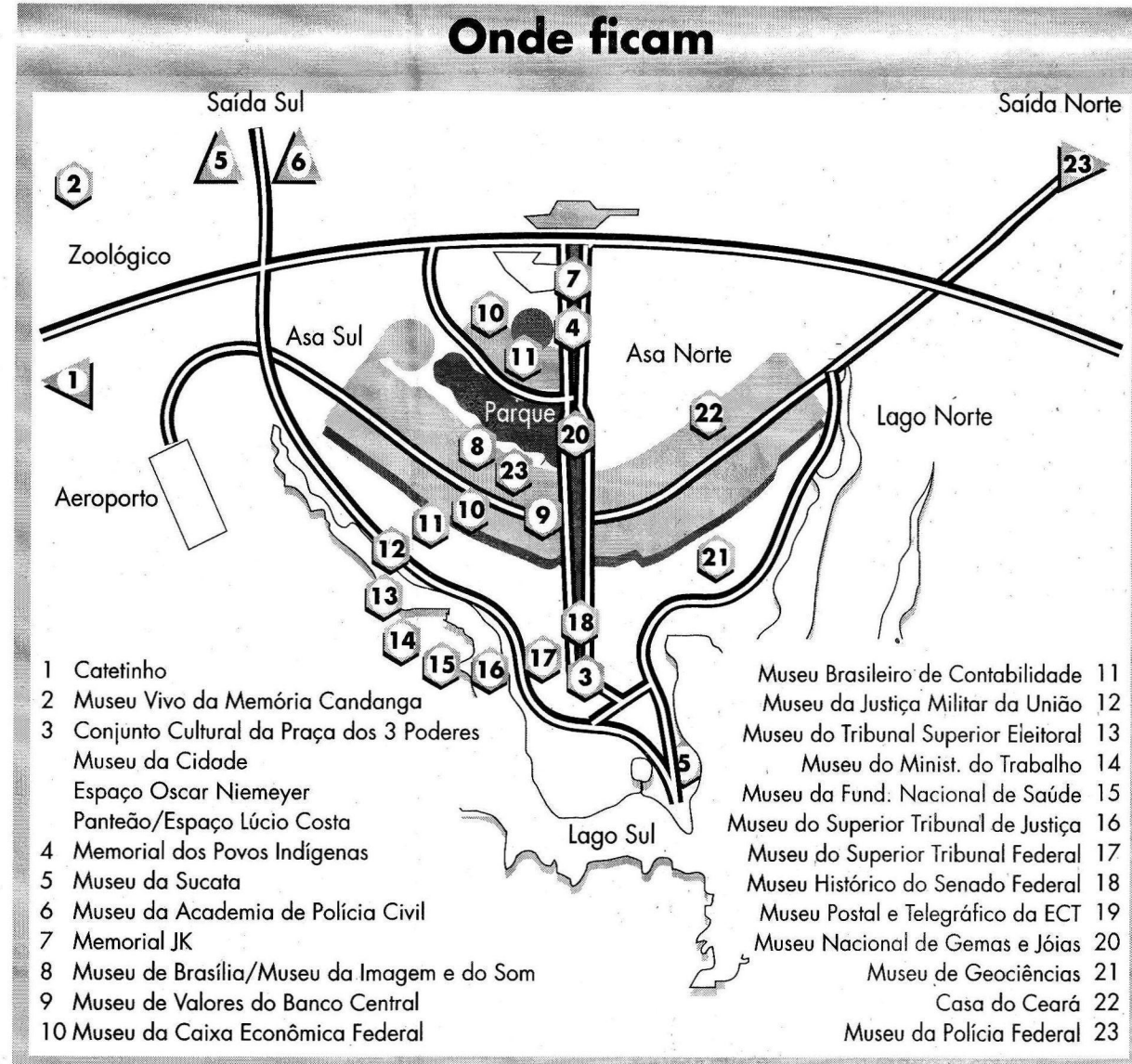
Também ficam na praça. Os dois estão classificados como museus, mas funcionam melhor como referencial de arte e arquitetura. No Espaço Lúcio Costa, uma maquete de Brasília e livros sobre arquitetura. No Panteão, um painel do pintor pernambucano João Câmara sobre Tiradentes.

Espaço Oscar Niemeyer

Logo abaixo do Panteão, está o Espaço Oscar Niemeyer. É um museu bem diferente com projetos do arquiteto e um CD ROM contando sua vida e obra. Quem ainda não conhece Niemeyer vai sair de lá sabendo tudo.

Museu da Sucata

No museu da Sucata é incrível o que se pode fazer e achar no lixo. Um bolo de noiva e um robô feitos de sucata, vários brinquedos, relógios, computadores, um quadro de Padre Cícero, uma imagem de Nossa Senhora, ajudam a refletir sobre lixo. É ideal para levar as crianças porque desperta a curiosidade e ajuda a criar uma consciência ambiental.



vore cortada por uma estrada em forma de cruz, e o Lago Paranoá antes de ser lago. Uma barbearia da cidade livre, um consultório médico do Hospital Juscelino Kubitschek e um cômodo do Brasília Palace Hotel estão montados no local. Mas nem só de fotografias e histórias brasilienses vivem os pequenos museus oferecidos.